

# No banquete fraterno.

Paire no mundo atual a sombra espessa e imensa!  
Levantai, meus irmãos, o eterno altar da crença  
Amparando a alma humana, ao pé do sorvedouro...

A febre da ambição que faz a fome do ouro  
Cose sinistramente a fúnebre mortalha  
Que conduz as nações ao campo de batalha!...  
Na última inquietação se agita o mundo velho,  
Antes do alvorecer das luzes do Evangelho.

Operários do Bem, apóstolos da Luz  
Que buscais cultivar a seara de Jesus,  
Revivei, revivei o espírito cristão.

Nunca vos esqueçais da Galiléia alpestre,  
Aprendendo a humildade e a mansidão do Mestre!...

No banquete fraterno, em cada novo dia,  
Seja a luz do Senhor a doce Eucaristia,  
Que vos nutra de amor, que vos salve e conforta  
Desde as sombras da Terra, às verdades da morte!

Se há de cair do mundo um aluvião de escombros  
Ponde a cruz do trabalho e da prova nos ombros,  
Porque a mão do Senhor, nos tempos que hão de vir,  
Vai colher do trigal o bom grão do porvir.

*Guerra Junqueiro*